XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

“LEPTINA E INTERLEUCINA-6 - IMPORTÂNCIA NOS METABOLISMOS GLICÍDICO E LIPÍDICO. ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL EM MULHERES NÃO OBESAS NO CLIMATÉRIO. RESULTADOS PRELIMINARES”

Camila Fiuza Branco*, Regina Maria Innocencio Ruscalleda, Louise Trivelato, Allan de Oliveira Santos, Aglécio Luiz de Souza, Sarah Monte Alegre.

Resumo

A menopausa caracteriza-se pela presença de desequilíbrio entre adipocinas, hormônios e maior suscetibilidade à inflamação. Este estudo tem como objetivos a determinação dos níveis séricos de leptina, interleucina-6, adiponectina e grelina entre mulheres na pré e pós menopausa e relacioná-los às medidas antropométricas, dados clínicos, laboratoriais, entre eles teste de tolerância oral à glicose, níveis séricos de colesterol total, frações e triglicerídios.

Palavras-chave: climatério, inflamação, glicose

Introdução

Climatério representa etapa de transição da vida reprodutiva para a não reprodutiva da mulher. A pré-menopausa inicia-se entre final da quarta ou na quinta década de vida, com elevação gradual dos níveis séricos do hormônio folículo estimulante (FSH). A menopausa espontânea é definida a partir de doze meses de amenorreia e após esta, a pós-menopausa, na qual há níveis plasmáticos reduzidos de estradiol (e) e elevados de FSH¹. Neste período constata-se aumentos do tecido adiposo e da resistência à insulina, intolerância à glicose, maior risco de diabetes mellitus, dislipidemia². Ocorre, também, desequilíbrio entre as adipocinas, como interleucina-6, adiponectina, leptina³, hormônios, como a grelina⁴, ocasionando maior susceptibilidade à inflamação. Os objetivos deste estudo consistem na determinação dos níveis séricos de leptina, interleucina-6, adiponectina e grelina entre mulheres na pré e pós menopausa; relacioná-los às medidas antropométricas, dados clínicos e laboratoriais.

Resultados e Discussão

Estudo de corte transversal em andamento. Foram constituídos dois Grupos G1- 11 mulheres na pré-menopausa, 40 a 50 anos, e G2- 07 mulheres na pós menopausa, 50 a 60 anos. Metodologia: 1) coleta de dados antropométricos, sociodemográficos e clínicos; 2) Teste de tolerância oral à glicose; 3) dosagens séricas de colesterol total, frações, triglicerídios, estradiol, hormônio folículo estimulante 4) Dosagens de leptina, interleucina-6, adiponectina e grelina serão realizadas futuramente.

Tabela 1. Dados sociodemográficos e clínicos

Variáveis	Frequência	%	Frequência	%	p*
RAÇA					0,7134
branca	6	54,5	4	57,1	
parda	2	18,2	2	28,6	
negra	3	27,3	1	14,3	
Estado civil					0,4451
Casada	9	81,8	4	57,1	
Solteira	1	9,1	0	0,0	
Separada	1	9,1	1	14,3	
Viúva	0	0,0	1	14,3	
Escolaridade					0,7192
1-fund:8 anos	0	0,0	0	0,0	
2-ens med:11	7	63,6	3	42,9	
3-sup:≥12	4	36,4	4	57,1	
Doenças					0,3187
1-nenhuma	5	45,5	2	28,6	
2-uma	5	45,5	3	42,9	
3-duas	1	9,1	2	28,6	
Medicamentos					0,0347
1-nenhum	9	81,8	2	28,6	
2-1 a 2	2	18,2	5	71,4	
3-3 a 4	0	0,0	0	0,0	

* Teste Fisher

Tabela 2. Dados antropométricos

Variáveis	Unidades	Grupo G1		Grupo G2		p*
		Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	
Colesterol total	mg/dL	194,30	46,03	246,17	89,44	0,1931
LDL Colesterol	mg/dL	116,10	33,48	139,75	49,07	0,3222
HDL Colesterol	mg/dL	54,90	8,67	50,17	9,89	0,3855
VLDL Colesterol	mg/dL	23,30	12,41	34,00	23,62	0,5403
Triglicerídeos	mg/dL	116,00	62,35	170,00	117,64	0,5403
Estradiol	pg/mL	100,11	90,28	6,42	2,46	0,0509
FSH	mUI/mL	29,54	35,37	72,66	16,42	0,0393

Tabela 3. Dados laboratoriais

Variáveis	Unidades	Grupo G1		Grupo G2		p*
		Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	
Idade	anos	46,27	6,56	54,29	2,87	0,0066
Peso	Kg	70,46	11,42	65,41	8,84	0,3896
Estatura	cm	161,59	4,71	155,14	7,42	0,0515
IMC	Kg/m	27,00	3,40	27,22	3,76	0,8563
RCQ		0,78	0,05	0,82	0,07	0,1473

*Teste Mann-Whitney

IMC=peso/ estatura

RCQ=cintura/ quadril

Gráfico 1. TTOG

Gráfico 2. ASCG

Conclusões

1. As participantes dos grupos G1 e G2 apresentaram características semelhantes quanto aos dados antropométricos, clínicos e do metabolismo lipídico, exceto quanto ao uso de medicamentos e estatura.
2. Embora G1 e G2 ainda não atingiram o proposto, houve diferenças significativas entre G1 e G2 quanto ao metabolismo da glicose, através do TTOG e ASCG.
3. TTOG permitiu o diagnóstico de intolerância à glicose em indivíduos do G2 com glicemia de jejum normal.
4. Desta forma destaca-se a importância clínica da solicitação do TTOG para mulheres na menopausa, permitindo intervenções nutricionais e/ou terapêuticas que previnam ou minimizem o desenvolvimento de diabetes mellitus.

Agradecimentos

Instituição de Fomento: FAEPEX-FUNCAMP.
Dra Sarah Monte Alegre/ Unidade Metabólica.

1. Fernandes CE, Freitas FM, Finotti MCF, Kulak Jr J. Guideline sobre climatério. Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. 2011;13 p.

DOI: 10.19146/pibic-2017-78423

XXV Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP